



A estabilidade atingida por Campos Salles trouxe desemprego



O lema de governo de JK era 'cinquenta anos em cinco'

198 Desenvolvimento e estabilidade

■ Historiadores vêem semelhanças de FH com Campos Salles e JK

Desenvolvimento econômico, do governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961), e alianças políticas e estabilidade econômica, do governo de Campos Salles (1898-1902). São a estas semelhanças que alguns historiadores brasileiros acreditam que Fernando Henrique referiu-se ao comparar seu governo com os dos outros ex-presidentes.

O historiador Murilo de Carvalho diz que o presidente quis conjugar os pontos positivos da estabilidade de Campos Salles e a euforia econômica de Juscelino Kubitschek com seu slogan *Cinquenta anos em cinco*. "Campos Salles renegociou a dívida externa, instituiu um severo regime fiscal e monetário,

conseguindo estabilidade econômica, que veio, porém, acompanhada de um índice alto de desemprego. Já a época de Juscelino foi a do **boom** econômico, que trouxe uma grande oferta de empregos".

Segundo Murilo, os pontos positivos do desenvolvimento estariam negando os custos da estabilidade, como o desemprego, e por isso os ex-presidentes teriam sido lembrados pelo atual.

O progresso econômico e desenvolvimentista do governo de Juscelino — que teve como auge a implantação da indústria automobilística e a construção de Brasília — é apontado como semelhança ao governo de Fernando Henrique pelos três historiadores ouvidos pelo **JORNAL DO BRASIL**.

Governar acima de dissidências partidárias, marca forte do governo de Campos Salles, foi o ponto destacado

por Bolívar Lamounier. "Salles pôs fim às dissidências políticas", lembra. "Como Fernando Henrique, ele também criou um plano econômico", diz Bolívar, referindo-se ao rígido programa deflacionário de Salles, parte de um pacote econômico que incluiu também um empréstimo inglês para consolidação da dívida externa.

"O Campos Salles quis fazer uma política de governo pacificadora: ele estimulava as alianças políticas em cada estado em troca de apoio em nível nacional", diz Fabiano Guilherme. Segundo ele, a semelhança entre Salles e Fernando Henrique é saber conversar politicamente com quem tem poder. "Na Bahia, pode-se perceber isso claramente. O presidente prefere privilegiar Antônio Carlos Magalhães, cujo partido é inimigo do seu, e relegar o PSDB a segundo plano", exemplifica.